

—  
Leia primeiro



*Sem título. Carolina Itzá.*

# Poemas inéditos de Dinha

## A fantástica fábrica de fazer cachorro magro

Na fila do leite, Maria  
Pede à filha  
Mais velha  
que aguarde

Na fila  
do pão.

## Poema pra nascer de novo

*Sencillo.*

Sem  
Sensura  
Nem  
Sensatez

tua língua enrolando tua alma  
na minha, meus lábios bebendo  
suor e anistia.

.....  
Desse jeito  
.....  
.....  
.....!

## Mastruz

Quero isso:  
fazer rumos  
Mundos de gelo e mentruz.  
Onde as éguas crescem muito  
E as mulheres dão-se a luz

Cavalos premeditados  
potência de sonho ao quadrado  
Tirando do lombo essa cruz

O gozo tem gosto  
de espanto e cereja:  
o avesso da tristeza

num mundo que surge e se acaba

num beijo  
sementes salinas  
serenam meus seios.

## Dinha

*Maria Nilda de Carvalho Mota é poeta; Editora independente; Doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa; Pós doutoranda em Literatura e Sociedade (IEB/ USP); É integrante da Posse Poder e Revolução e do coletivo de mulheres Edições Me Parió Revolução.*

*marianilda@usp.br*